

Harpegnathos venator

(Smith, 1858)

Uma caçadora de olhar aguçado e mandíbulas em forma de foice, que congela, balança o gáster e então salta sobre a presa viva.



Foto: portoiid, CC BY 4.0



Num relance



TEMPERATURA DO NINHO

24–28 °C

No ninho



UMIDADE DO NINHO

60–80 %

No ninho



HIBERNAÇÃO

Não necessária



VOOS NUPCIAIS

Ainda sem dados

Depois da chuva



OPERÁRIAS

14–18 mm

Todas do mesmo tamanho



RAINHA

16–20 mm

Uma ou mais rainhas



TAMANHO DA COLÔNIA

Chega a 400 operárias

Crescimento: Moderado



RISCO DE FUGA

Médio

Mantenha uma barreira antifuga no outworld



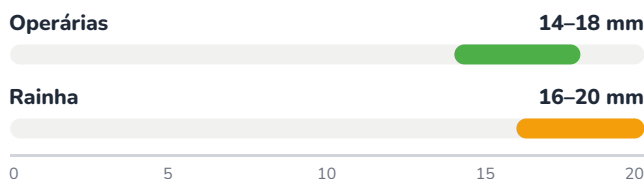
O ano num relance



Meses na área de distribuição natural da espécie. O clima decide os dias exatos, e colônias criadas em casa podem seguir outro ritmo.



Tamanhos na mesma escala



Cuidados num relance

ALIMENTAÇÃO

Insetos

MELHORES NINHOS

1. Ninho de Ytong
2. Setup naturalista
3. Setup de Tubo de Ensaio

POR QUE ESSA NOTA

- ✓ Não exige hibernação
- ⚠ Operárias curiosas: mantenha uma barreira antifuga no outworld
- ⚠ Semiclaustral: a rainha fundadora precisa ser alimentada
- ⚠ Precisa de calor constante o ano todo
- ⚠ As operárias podem ferir



Notas de criadores

DICA

Dê ao ninho um calor constante e câmaras úmidas, e mantenha o outworld mais seco. Criadores que dependeram da temperatura ambiente fresca relatam cria lenta e pupas abertas e comidas antes de nascerem, enquanto a maioria dos relatos recentes de colônias saudáveis usa um ninho aquecido ou um cômodo quente.

ATENÇÃO

Ofereça só presas vivas. Em um teste de campo, as operárias não atacaram baratas mortas com água fervente, e a maioria dos criadores relata que as colônias ignoram insetos mortos. Pequenos grilos vivos ou ninfas de barata funcionam, alguns criadores tiram as patas traseiras de salto dos grilos para que as formigas consigam capturá-los e, se a colônia ignorar uma espécie, tente outra: uma colônia recusou grilos-domésticos, mas levou direto para o ninho uma espécie diferente de grilo.